



A TURMA DOS TIGRES

O fantasma no campo de futebol

PROJETO PEDAGÓGICO

Este projeto pedagógico refere-se à obra *O fantasma no campo de futebol*, da Editora Ática. Não pode ser comercializado. Elaboração: Shirley Souza



SUGESTÕES DE ATIVIDADES



1. QUE CHEIRO HORRÍVEL!

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS PERIGOS DO ESGOTO

Durante a investigação, a Turma dos Tigres entra na rede de esgoto da cidade. Nesse momento, perigos reais, que nada têm a ver com o misterioso fantasma, passam a ameaçar os garotos, devido ao contato com material contaminado. Discuta a situação com os alunos, verificando se percebem os riscos a que os Tigres se expuseram. Converse sobre a necessidade de proteção (roupas especiais e botas) para entrar nas galerias de esgoto e sobre a existência de ratos, baratas e outros animais ali. Inicie então uma discussão sobre o sistema de coleta e tratamento de esgoto em sua região. Todos têm acesso ao saneamento básico? Há despejo de esgoto em rios e córregos? O esgoto corre a céu aberto em algum local? Lembre-se de alertar para o impacto do esgoto não tratado adequadamente no meio ambiente. As informações reunidas poderão originar uma campanha de conscientização em todo o colégio sobre a importância da coleta e do tratamento do esgoto. Poderão ser produzidos pelos alunos cartazes, debates, rodas de conversa, um jornal mural, uma cartilha e até uma peça de teatro.



2. QUERO SER JOGADOR DE FUTEBOL!

ENTREVISTAS E DEBATE SOBRE O ESPORTE PROFISSIONAL

Patrick fazia parte de um time juvenil de futebol e treinava em um clube, sonho de muitas crianças brasileiras. Discuta com seus alunos essa realidade em sua região. Existem times de futebol e outros esportes? De que tipo? Como selecionam os jogadores? Há oportunidades para meninos e meninas? Qual é a importância da prática do esporte, coletivo ou individual, na infância? Quais as chances dessas crianças se tornarem profissionais e viverem disso quando adultos?

Após uma conversa inicial em sala de aula, os alunos podem entrevistar pessoas que forneçam mais informações sobre essas questões. O professor de educação física pode ser entrevistado, assim como representantes de clubes e de ONGs que desenvolvam projetos esportivos. As informações adquiridas podem ser compartilhadas em classe.



3. CÓDIGO MORSE

PESQUISA E COMUNICAÇÃO A DISTÂNCIA

Para sair do sótão em que estava preso, Lu usou o código Morse, batendo no cano do aquecedor do prédio. Oriente os alunos em uma pesquisa sobre essa forma de comunicação. Como funciona? Por que foi criado? Em que situações é utilizado? A turma pode avaliar a complexidade da comunicação por esse código e encontrar meios de utilizá-lo. Posteriormente, outros códigos que utilizamos no dia a dia podem ser discutidos, como as expressões matemáticas, as partituras musicais e a própria língua. A ideia é que os alunos percebam que fazemos uso de códigos o tempo todo, mas estamos tão acostumados a “lê-los” ou “decifrá-los” que nem percebemos.

4. HISTÓRIAS DE ASSOMBRAÇÃO

LEVANTAMENTO, CONTAÇÃO E DRAMATIZAÇÃO

Ao avistar uma criatura verde, Patrick a define como fantasma. Isso acontece porque os fantasmas estão muito presentes em nosso imaginário, principalmente por meio de histórias de mistério, suspense e terror. Em uma roda de conversa, peça aos alunos que contem as histórias de fantasma que conhecem. Depois, eles podem pesquisar os fantasmas mais famosos da literatura e discutir se já conheciam essas histórias, por meio da leitura, de filmes, etc. Em grupos, os alunos deverão escolher uma dessas histórias para recontá-la usando um formato diferente: uma peça teatral, uma HQ, etc.

5. EU NÃO FIZ ISSO!

DISCUSSÃO SOBRE ACUSAÇÕES FALSAS E COMO LIDAR COM ELAS

Patrick é excluído do time de futebol sob a falsa acusação de que teria roubado a carteira do presidente do clube. Não conseguindo provar sua inocência de imediato, ele aceita a punição e investiga a situação até descobrir os verdadeiros culpados. Situações como essa, em que alguém é acusado injustamente, acontecem o tempo todo e têm consequências passageiras ou marcantes. Em uma roda de conversa com os alunos, levante essa questão. Como teriam reagido no lugar de Patrick? E se não conseguisse provar que eram inocentes? Pergunte se já passaram por uma situação parecida ou conhecem alguém que tenha passado. Como agiram? Qual seria a melhor maneira de se defender?

É importante discutir também o outro lado da situação. Leve-os a refletir se já acusaram alguém injustamente, quais foram seus motivos e o que fizeram quando descobriram que estavam errados. Discuta maneiras de prevenir e reparar esse tipo de situação. 